

# Referências bibliográficas

ALABARCES, Pablo. 2018. A pátria das chuteiras. In: ALABARCES, Pablo. *Historia mínima del futbol en América Latina*. Ciudad de México: El Colegio de México, 2018. p. 86-103.

ALABARCES, Pablo. 2014. *Héroes, machos y patriotas: el fútbol entre la violencia y los medios*. Madrid: Aguilar, p. 69-78.

ALBERTI, Verena. 2004. *Ouvir contar: textos em história oral*. Rio de Janeiro: FGV

ALMEIDA, Caroline Soares de e Thaís Rodrigues de Almeida. 2020. “Deve ou não deve o *football* invadir os domínios das saias”: histórias do futebol de mulheres no Brasil. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, Juiz de Fora, MG, n. 31, p. 168-191, jul./ago.

ALMEIDA, Daniel Mazzaro Vilar de. 2011. “Sou gay, porém totalmente discreto”: os estereótipos e a criação do *ethos* em um site de relacionamento gay. *Revele*, Belo Horizonte, n. 3, p. 1-23, ago.

ALMEIDA, Heloisa Buarque de. 2003. *Telenovela, consumo e gênero: “muitas mais coisas”*. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo: Anpocs.

ALMEIDA, Marco Bettine e Alessandro da Silva Soares. 2012. O futebol no banco dos réus: caso da homofobia. *Movimento*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 301-321, jan./mar.

ALMEIDA, Miguel do Vale de. 1996. Género, masculinidade e poder: revendo um caso do sul de Portugal. In: *Anuário Antropológico/95*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 161-189.

ALVES, Rogério Othon Teixeira, Silvio Ricardo da Silva, Sarah Teixeira Soutto Mayor e Georgino Jorge de Souza Neto. 2016. “O clássico dos clássicos” das alterosas mineiras: a invenção da rivalidade futebolística entre Athletico e Palestra. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 703-721, jul./set.

AMARAL, Flávio Cavalcanti Pinto do e Victor Pimenta Bueno. 2018. Midiatizando performances da representatividade: a abordagem do futebol gay pelo GloboEsporte.com. *Anais do VII Seminário de Pesquisas em Mídia e Cotidiano*. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, p. 253-266.

ANJOS, Luiza Aguiar dos e Bárbara Gonçalves Mendes. 2014. Homofobia no futebol masculino brasileiro: algumas reflexões. *Anais do I Congresso de Diversidade Sexual e de Gênero*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, p. 1-16.

ANJOS, Luiza Aguiar dos e José Aelson da Silva Júnior. 2018. Recusando armários: histórias de homens homossexuais no futebol brasileiro. *Mosaico*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 14, p. 214-231.

ARCHER, Margaret Scotford. 2003. *Structure, agency and the internal conversation*. Cambridge: Cambridge University Press.

BAKHTIN, Mikhail (VOLÓCHINOV, Valentin). 1981. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 2. ed. São Paulo: Hucitec.

BAKHTIN, Mikhail. 1997. *Problemas da poética de Dostoiévski*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

BANDEIRA, Gustavo Andrada e Fernando Seffner. 2013 Futebol, gênero, masculinidade e homofobia: um jogo dentro do jogo. *Espaço Plural*, Cascavel, PR, n. 29, p. 246-270, jul./dez.

BORBA, Rodrigo. 2014. A linguagem importa? Sobre performance, performatividade e peregrinações conceituais. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 43, p. 441-473, jul./dez.

BOSCHILIA, Bruno, Sérgio Settani Giglio e Wanderley Marchi Jr. 2022. Instituições esportivas, árbitros e regras do futebol: transformações, processos e disputas. *Recorde*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 1-17, jan./jun.

BUTLER, Judith. 2019. *Corpos que importam*: sobre os limites discursivos do sexo. São Paulo: N-1 Edições.

BUTLER, Judith. 2002. Críticamente subversiva. In: Jiménez, Rafael M. Mérida. *Sexualidades transgressoras*: una antología de estudios queer. Barcelona: Icària Editorial. p. 55-80.

BUTLER, Judith. 2006. *Deshacer el género*. Barcelona: Paidós.

BUTLER, Judith. 2018. Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. In: *Caderno de Leituras n. 78*. Belo Horizonte: Edições Chão de Feira, 2018. p. 1-16.

BUTLER, Judith. 2009. Performatividad, precariedad y políticas

sexuais. *Revista de Antropología Iberoamericana*, Madrid, v. 1, n. 3, p. 321-336, set./dez.

BUTLER, Judith. 2003. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CAETANO, Ana. 2013. A exterioridade da reflexividade: contributos de Lahire para o estudo empírico do exercício de competências reflexivas. In: *Homenagem a Bernard Lahire*. Cadernos do Sociofilo. Quarto Caderno. Rio de Janeiro: IESP/UERJ.

CAETANO, Ana. 2011. Para uma análise sociológica da reflexividade individual. *Sociologia, Problemas e Práticas*, Lisboa, n. 66, p. 157-174.

CAMARGO, Wagner Xavier de. 2021. Gêneros em disputa: a LiGay Nacional de Futebol Society e o espaço de acontecimento. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 29, n. 2, p. 1-13, mai./ago.

CAMARGO, Wagner Xavier de. 2022. Notas de pesquisa sobre o “futebol LGBT” no Brasil. In: CRFB. *Corpos e campos plurais: a diversidade no futebol*. São Paulo: ID Brasil Cultura; Educação e Esporte. p. 33-42.

CAMARGO, Wagner Xavier de e Flávio Cavalcanti Pinto do Amaral. 2022. Ball Cat's e sua trajetória no futebol do norte do Brasil. In: SILVA, Felipe Carlos Damasceno e; FREITAS, Aline Meriane do Carmo de; LEITÃO, Luciney Araújo. (Orgs.). *Futebóis do Norte: setor Norte – futebol e ciência – ano 1*. Belém: RFB, p. 77-93.

CASTRO, Gustavo Henrique Carvalho de e Marcus Vinicius Soares Siqueira. 2020. “Vão achar que é uma piada, mas, para nós, não!”:

discursos de resistência em clubes brasileiros de futebol gay. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1.058-1.070, out./dez.

CHAVES, Paula Nunes. 2015. Estigmas do corpo, gênero e sexualidade no esporte: voleibol enquanto espaço da mulher e da “bicha”. *Anais do XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte*. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, p. 1-14.

COLLING, Leandro. 2015. *Que os outros sejam o normal: tensões entre movimento LGBT e ativismo queer*. Salvador: EDUFBA.

COLLING, Leandro, Murilo Souza Arruda e Murillo Nascimento Nonato. 2019. Perfechatividades de gênero: a contribuição das fechativas e afeminadas à teoria da performatividade de gênero. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 57, p. 1-34.

CONNELL, Raewyn e James W. Messerschmidt. 2013. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 241-282, jan./abr.

CORNEJO, Giancarlo. 2011. La guerra declarada contra el niño afeminado: una autoetnografía “*queer*”. *Íconos*, Quito, n. 39, p. 79-95, jan.

COSSI, Rafael Kalaf. 2018. Stoller e a psicanálise: da identidade de gênero ao semblante lacaniano. *Estudos de Psicanálise*, Belo Horizonte, n. 49, p. 31-44, jul.

DALL’AGO, Rodrigo Cabrini e Tacia Rocha. 2019. Que tesão! A masculinidade na pornografia gay. *Anagrama*, v. 13, n. 1, p. 1-15, jan./jun.

DAMO, Arlei Sander. 2007. *Do dom à profissão: a formação de fute-*

bolistas no Brasil e na França. São Paulo: HUCITEC.

DAMO, Arlei Sander. 2006. Senso de jogo. *Esporte e Sociedade*, v. 1, n.1, p. 1-36, nov. 2005/fev.

DIAS, Cleber, Georgino Jorge de Souza Neto, Igor Maciel da Silva e Sarah Teixeira Soutto Mayor. 2014. História do futebol em Minas Gerais. *Tempos Gerais*, São João del-Rei, n. 6, p. 67-86.

DOMINGUES, José Maurício. 2002. Reflexividade, individualismo e modernidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 55-70, jun.

ELIAS, Norbert e Eric Dunning. 1995. *Deporte y ocio en el proceso de la civilización*. 2. ed. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica.

FARIA, Eliene Lopes. 2009. Jogo de corpo, corpo do jogo: futebol e masculinidade. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 18, p. 65-86.

FERNANDES, Rafael Morello. 2013. A importância de ser “ másculo”: subjetividades gays e dominação masculina. *Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. p. 1-12.

FOUCAULT, Michel. 1999<sup>a</sup>. *A ordem do discurso*. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola.

FOUCAULT, Michel. 1999b. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. 13. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, v. 1.

FOUCAULT, Michel. 1999c. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 20. ed. Petrópolis: Vozes.

FRANÇA, Vera Regina Veiga e Roberto Almeida. 2008. O acontecimento e seus públicos: um estudo de caso. *Contemporanea*, Salvador, v. 6, n. 2, p. 1-24, dez.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. 2013. Brasil, país do futebol?. *Revista USP*, n. 99, São Paulo, p. 45-56, set./nov.

FREITAS, Marcel de Almeida. 2007. Futebol e construção da subjetividade masculina: leituras da psicologia social. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-19.

FRY, Peter. 1982. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: FRY, Peter. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, p. 87-115.

GIDDENS, Anthony. 1993. *A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista.

GONZALES, Bernardo. 2022. Futebol transmasculino: história de medo, bravura e coragem para ser quem se é. In: CRFB. *Corpos e campos plurais: a diversidade no futebol*. São Paulo: ID Brasil Cultura; Educação e Esporte, p. 45-50.

GREEN, James. 2000. *Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX*. São Paulo: UNESP.

GROSSI, Miriam Pillar. 1998. Identidade de gênero e sexualidade. *Antropologia em Primeira Mão*, Florianópolis, n. 24, p. 1-18.

GUERRA, Valeschka Martins, Arielle Sagrillo Scarpatti, Julia Alvez Brasil, André Mota do LIVRAMENTO e Cleidiane Vitória da Silva. 2015. Concepções da masculinidade: suas associações com os valores e a honra. *Psicologia e Saber Social*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 72-88, jan./jun.

JESUS, Diego Santos Vieira de. 2019. “Futebol é coisa para mano, mana e mona”? A LiGay Nacional de Futebol Society do Brasil. *Periódicus*, Salvador, v. 1, n. 10, p. 327-342, nov. 2018/abr.

JULIANO, Pedro Barcellos Rodrigues. 2020. “Ei, você aí macho discreto, chega mais, cola aqui, vamos bater um papo reto”: tratando de masculinidades e vivências negras. *Epistemologias do Sul*, Foz do Iguaçu, PR, v. 4, n. 1, p. 132-143, jun./dez.

KELLNER, Douglas. 2001. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru, SP: EDUSC.

KUPPER, Agnaldo. 2019. Futebol moderno: representações e reflexões para a História. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 430-438, set/dez.

LAHIRE, Bernard. 2002. *Homem plural: os determinantes da ação*. Petrópolis: Vozes.

LEITÃO, Selma. Argumentação e desenvolvimento do pensamento reflexivo. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 454-462, set./dez. 2007.



LIGAY. LiGay Nacional de Futebol. *LiGay*, 11 de out. 2022. Disponível em: <https://plataforma.sporti.com.br/ligay/>. Acesso em: 21 de abr. 2023.

LIMA, Nilsângela Cardoso e Maria Gleyciane Barbosa de Sousa. 2016. (In)visibilidade das mulheres nos campos de futebol: quebra de tabus e ampliação de sua presença no espaço público mediante a prática do esporte profissional. *Revista Eptic*, São Cristóvão, SE, v. 18, n. 1, p. 150-167, jan./abr.

LOPES, Oscar Guilherme. 2017. Gays afeminados ou a poluição homoerótica. *Periódicus*, Salvador, v. 1, n. 7, p. 405-422, mai./out.

LOURENÇO, Rafael de Oliveira. 2011. A representação do futebol enquanto fenômeno cultural e político na cobertura da Copa do Mundo 2010. *Anais do 7º Interprogramas de Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero*. São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, p. 1-11.

MACAGNAN, Leandro Del Giudice e Mauro Betti. 2014. Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 315-327, abr./jun.

MARTINELLI, Leonardo da Silva. 2020. Reflexões sobre os abalos da masculinidade hegemônica no futebol: das torcidas gays na década de 1970 aos campeonatos homossexuais na atualidade. *Crítica Histórica*, Maceió, v. 11, n. 22, p. 301-327, dez.

MASCARENHAS, Gilmar. 2020. O futebol no Brasil: reflexões sobre paisagem e identidade através dos estádios. In: BARTHE-DELOIZY, Francine.; SERPA, Angelo (Orgs.). *Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia*. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 67-85.

MEAD, George Herbert. 1972. *Mind, self and society: from the standpoint of a social behaviorist*. Chicago: University of Chicago Press.

MISKOLCI, Richard e Larissa Pelúcio. 2007. Fora do sujeito e fora do lugar: reflexões sobre performatividade a partir de etnografia entre travestis. *Gênero*, Niterói, RJ, v. 7, n. 2, p. 257-269, jan./jan.

MOURA, João Carlos da Cunha. 2017. O direito em fala: sobre bichas e homens no futebol brasileiro. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 198, p. 70-79, nov.

MOURA, Renan Gomes de. 2022. A representação da masculinidade hegemônica e do viril nas capas de uma revista homoerótica como fonte de reprodução da masculinidade hegemônica. *Cadernos de Gênero e Tecnologia*, Curitiba, v. 15, n. 45, p. 317-337, jan./jul.

MOURA, Renan Gomes de e Rejane Prevot Nascimento. 2020. “Eu não virei, eu nasci”: discutindo a afeminofobia a partir da figura do gay e do menino afeminado. *Simbiótica*, Vitória, v. 7, n. 2, p. 242-262, jan./jun.

NETTO, Gilberto da Motta e Silva. 2012. Pertencimento clubístico: uma avaliação da produção socioantropológica e novas possibilidades analíticas. *Anais do 36º Encontro Anual da ANPOCS*. Águas de Lindoia, SP: ANPOCS, p. 1-30.

OLIVEIRA, Alex Fernandes de. 2012. Origem do futebol na Inglaterra no Brasil. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, v. 4, n. 13, p. 170-174, set./dez.

PASSEGGI, Maria da Conceição. 2021. Reflexividade narrativa e poder auto(trans)formador. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, BA, v. 17, n. 44, p. 93-113, jan./mar.

PINTO, Joelcio Fernandes. 2010. Memória oral do futebol de salão em Belo Horizonte-MG e a influência da ACM Uruguaia no Esporte. *Anais do III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte*. Niterói, RJ: Centro Cultural Abrigo de Bondes, p. 1-9.

PINTO, Maurício Rodrigues, Raphael Henrique Martins e Heloisa Buarque de Almeida. 2021. Meninos Bons de Bola: gênero, transmasculinidades e demarcação de espaços no campo futebolístico. *Anais do X Congresso Internacional de Diversidade Sexual, Étnico-Racial e de Gênero*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, p. 1223-1240.

PIRES, Alan Oziel da Silva. 2017. *A pixação como apropriação da cidade: o pixador como formador do cenário urbano*. 172 f. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

QUÉRÉ, Louis. 2012. A dupla vida do acontecimento: por um realismo pragmatista. In: FRANÇA, Vera Regina Veiga; OLIVEIRA, Luciana de. (Orgs.). *Acontecimento: reverberações*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, p. 21-38.

QUÉRÉ, Louis. 2005. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. *Trajectos: Revista de Comunicação, Cultura e Educação*, Lisboa, n. 6, p. 59-75.

RAMOS, Mozer de Miranda, Damião Soares de Almeida-Segundo, Wagner de Lara Machado e Elder Cerqueira-Santos. 2021. Modelo relacional da antiafeminação em homens não-heterossexuais: estudo explanatório. *Revista Subjetividades*, Fortaleza, v. 21, n. 2, p. 1-12, mai./ago.

REIS, Aparecido Francisco dos, Angelo Luiz Ferro e Felipe de Moraes Rodrigues. 2022. “Gosto de homem com jeito de homem”: as configurações do desejo, da atração e da sexualidade na busca pela masculinidade ideal. *RECIMA21*, Jundiaí, SP, v. 3, n. 2, p. 1-19, fev.

REZENDE, Renata e Diego Cotta. 2015. “Não curto afeminado”: homofobia e misoginia em redes geossociais homoafetivas e os novos usos da cidade. *Contemporânea*, São Carlos, SP, v. 13, n. 2, p. 348-365, mai./ago.

RIAL, Carmen. 2021. #Déjala trabajar: el fútbol y el feminismo en Brasil. In: FISCHER, Thomas; Romy Kôlher e Stefan Reith (org.). *Fútbol y sociedad en América Latina*. Frankfurt: Editorial Vervuert, p. 241-256.

RIAL, Carmen. 1995. Antropologia e mídia: breve panorama das Teorias da Comunicação. *Antropologia em Primeira Mão*, Florianópolis, n. 1, p. 4-64, jan./dez.

RIAL, Carmen. 2012. Banal religiosity: Brazilian athletes as new missionaries of the neo-Pentecostal diaspora. *Vibrant*, Brasília, v. 9, n. 2, p. 130-158, jul./dez.

RIBEIRO, Raphael Rajão. 2017. Futebol amador: história, memória e patrimonialização. *Anais do XXIX Simpósio Nacional de História*. Brasília: Universidade de Brasília, p. 1-17.

ROSA, Eli Bruno do Prado Rocha. 2020. Cisheteronormatividade com instituição total. *PET-Filosofia*, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 59-103, ago.

SALGUEIRO, José Estevam. 2016. Homossexualidade masculina: comportamento, orientação e identidade. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 60-74, jan./abr.

SILVA, Jarlson Carneiro Amorim da, Iraquitan de Oliveira Caminha e Bertyza Carvalho de Falcão Fernandes. 2021. Preconceitos no esporte escolar: um contexto de discursos heteronormativos e homossexualidade. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 305-320, abr./jun.

SILVA, Joanna Lessa. 2011. Futebol: amadorismo em tempos de profissionalismo. *Revista de Ciências Sociais*, Fortaleza, v. 42, n. 1, p. 64-76, jan./jan.

SILVA, Leandro Soares da. 2015. Vinte e quatro notas de viagem. *Periódicus*, Salvador, v. 1, n. 2, p. 1-11, nov. 2014/abr.

SILVA, Marcelino Rodrigues da. 2012. Picadinho de raposa com sopa de galo. In: SILVA, Silvio Ricardo da, José Alfredo de O. Debortoli

eTiago Felipe da Silva (org.). *O futebol nas Gerais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 67-90.

SILVA, Tomaz Tadeu. 2014. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 73-102.

SILVESTREIN, Julian Pegoraro e Alexandre Fernandez Vaz. 2020. Meninos bons de bola: transmasculinidades em quadra. *CSONline*, Juiz de Fora, MG, n. 31, p. 153-167, jan./jun.

SIMMEL, Georg. 1983. A natureza sociológica do conflito; Conflito e estrutura de grupo; Sociabilidade: um exemplo de sociologia pura ou formal. In: MORAIS FILHO, Evaristo (Org.). *Simmel*. São Paulo: Ática, p. 122-134; 150-181.

SOUZA, Suely Maria dos Santos, Álessom Leandro Félix, Jaiana Tavares dos Santos e Alana Mara Alves Gonçalves. 2019. Futebol amador: realidades e dificuldades. *Anais do VI Encontro Internacional Jovens Investigadores*. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, p. 1-10.

STOLLER, Robert Jesse. 1984. *Sex and gender: the development of masculinity and femininity*. Londres: Karnac Books.

THOMAS, William Isaac. 1923. *The unadjusted girl: with cases and standpoint for behavior analysis*. Boston: Little, Brown, and Company.

THOMAS, William Isaac e Dorothy Swaine Thomas. 1928. *The child in America: behavior problems and programs*. New York: Knopf.

UOL. Coletivo LGBTQ+ aciona 8 clubes no STJD por cantos homofóbicos em jogos. UOL, 07 de dez. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2021/12/07/coletivo-lgbtq-aciona-8-clubes-no-stjd-por-cantos-homofobicos-em-jogos.htm>. Acesso em: 26 de mar. 2022.

VIEIRA, Vanrochris Helbert. 2021a. Aniversário do Bhabixas no Mineirão: experiência, futebol gay, mercado e direito à cidade. *Sociabilidades Urbanas*, João Pessoa, v. 5, n. 13, p. 125-136, mar.

VIEIRA, Vanrochris Helbert. 2012. *Homens causando o maior Ti-ti-ti: telenovela e masculinidade*. 2013. 90 f. Monografia (Graduação em Comunicação Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

VIEIRA, Vanrochris Helbert. 2021b. Transfeminicídio no Brasil: uma reflexão ecotransfeminista. *Gênero*, Niterói, RJ, v. 22, n. 1, p. 1-17, jul./dez.

WIKIPEDIA. Homosexuality in association football. *Wikipedia*, 15 de mar. 2023. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Homosexuality\\_in\\_association\\_football](https://en.wikipedia.org/wiki/Homosexuality_in_association_football). Acesso em: 1 de jul. 2023.

XAVIER, Claudio. 2018. Egomuseu: (auto)representação, (in)formação e autoria no Instagram. *Anais do XLI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Joinville, SC: Universidade da Região de Joinville, p. 1-13.